

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Teresinha de Jesus Souza Botelho

Desafios do enfermeiro na educação em saúde de cuidadores de idosos

BELO HORIZONTE

2015

Teresinha de Jesus Souza Botelho

“Desafios do enfermeiro na educação em Saúde de cuidadores de idosos”.

Monografia apresentada à
Universidade Federal de Minas Gerais,
como parte das exigências do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Formação Pedagógica para
Profissionais de Saúde, para a obtenção
do título de Especialista em
Especialista em Formação Pedagógica
para profissionais de Saúde.

Orientadora: Prof. Dra. Selme Siqueira
de Matos

BELO HORIZONTE

2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Botelho, Teresinha de Jesus Souza

Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores
de idosos. [manuscrito] / Teresinha de Jesus Souza Botelho. - 2015.
40 p.

Orientadora: Selme Siqueira de Matos.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em
Formação Pedagógica Para Profissionais da Saúde - Universidade
Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do
título de Especialista em Formação Pedagógica.

1.Educação em saúde. 2.Idoso. 3.Cuidadores. 4.Doença crônica.
I.Matos, Selme Siqueira de. II.Universidade Federal de Minas
Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

Terezinha de Jesus Souza Botelho

**DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE
CUIDADORES DE IDOSOS**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Selme Silqueira de Matos (Orientadora)



Profa. Dra. Isabela Silva Cancio Velloso

Data de aprovação: **26/05/2015**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que contribuíram para enfrentar o grande desafio que é dar formação continuada a profissionais cuidadores e familiares que lidam com idosos em risco de doenças crônicas.

À minha família, companheira de viagem, que depositou em mim confiança, amor e dedicação.

Ao meu esposo Humberto Botelho, pelo amor, incentivo, apoio incondicional, companheirismo e suporte emocional, além dos sacrifícios e concessões oportunizando a realização de mais uma etapa no meu crescimento acadêmico e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e a oportunidade de concluir com êxito mais este passo acadêmico e exercer a profissão que tanto amo.

Aos meus familiares pelo incentivo, pelas orações e por sempre se fazerem presentes na minha vida.

Ao meu esposo Humberto Botelho pela paciência, companheirismo e compreensão em todos os momentos de ausência, dedicando meu tempo no aprimoramento de meus estudos e formação profissional.

Aos meus filhos Leide Fátima Botelho, Humberto Botelho Junior e Mateus Botelho pelo incentivo, encorajamento nos momentos mais difíceis não me deixando desistir de dar mais este passo.

Aos Colegas de curso pela parceria, amizade construída e pela possibilidade de troca de experiências.

As Tutoras à distancia Profa Dra Selme Silqueira de Matos,minha orientadora e presenciais Poliana Neuls e Daniele Veloso que contribuíram diretamente na minha formação. Durante este percurso, aprendi muito com as aulas, com a elaboração de projetos de intervenção, com o diálogo e sugestões. Agradeço pelas oportunidades de aliar à teoria a prática vivenciada em espaço de trabalho, pois o período que envolve a realização do mesmo não se resume ao último módulo de estudo, mas sim a todo o caminho que se percorre durante a formação.

A Coordenadora Gláucia Pimenta pelo apoio na infraestrutura para desenvolvimento do Curso no Pólo Lagoa Santa.

À Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais e Centro de Apoio a Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais CAED/UFMG que em parceria com a Universidade Aberta do Brasil e o Ministério da Educação.

Epígrafe

"A teoria sem a prática é puro verbalismo inoperante, a prática sem a teoria é um atavismo cego".

"O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção".

Paulo Freire

RESUMO

Este estudo teve por objetivo identificar os desafios enfrentados pelo enfermeiro na Educação em Saúde para familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas. Optou-se pela revisão integrativa da literatura, como referencial metodológico para elucidar o tema dessa pesquisa. Para garantir a abrangência e responder a questão norteadora do estudo realizou-se a busca de publicações sobre o tema pesquisado disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Bibliografia Brasileira de Enfermagem (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). O estudo apontou que o cuidador percebe a falta de recursos humanos e de habilidade técnica e/ou psicológica para lidar com o idoso com presença de estresse e deficiência de atividades de lazer. No entanto, a necessidade de capacitação do cuidador não é percebida como prioridade. O estudo apresenta que a educação desenvolvida é realizada desconectada da realidade na qual se encontra inserida essa população. As sugestões dos seis artigos enfatizaram a necessidade do desenvolvimento das práticas educativas e que os profissionais devem passar confiança para que, sob um prisma humanizado, possam conquistar os cuidadores e, assim, ocorrer um diálogo claro e construtivo entre educador-educando. Enfatizam ainda a necessidade de um plano educativo para esse cuidadores.

Descritores: Educação em Saúde; idosos; doenças crônicas; familiares; cuidadores; Enfermeiro.

ABSTRACT

This study aimed to identify the challenges faced by nurses in health education for family members and caregivers of seniors at risk of chronic diseases. We opted for the integrative review of literature, as methodological referential to elucidate the theme of this research. To ensure comprehensiveness and answer guiding the study question, search for publications on the topic searched databases, available in Latin American literature and Caribbean Health Sciences (LILACS); Brazilian bibliography of nursing (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) and in the electronic library Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

The study pointed out that the caregiver understands the lack of human resources and of technical and/or psychological ability to cope with the elderly with presence of stress and deficiency of leisure activities. However, the need for caregiver training is not perceived as a priority. The study shows that education developed is held disconnected from reality in which is inserted this population. The suggestions of the six articles emphasize the need for the development of educational practices and the professionals must pass confidence to that under a humanized Prism, can conquer the caregivers and, thus, there is a clear and constructive dialog between educator-learner.

Emphasize the need for an educational plan for this caregivers.

Descriptors: Health education; elderly; chronic diseases; family members; caregivers; Nurse.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
BDENF	Bibliografia Brasileira de Enfermagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DeCS	Descritores Ciências da Saúde
LILACS	Literatura Latino americana em Ciências da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
SCIELO	Biblioteca eletrônica ScientificElectronic Library Online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 OBJETIVO	03
3 REFERENCIAL TEÓRICO	04
4. METODOLOGIA	08
5 RESULTADOS	15
6 DISCUSSÃO	18
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE	28

1. INTRODUÇÃO

A realização do trabalho na área da saúde fomenta diversos desafios, tanto para o atendimento do enfermo pelos médicos e, sobretudo, enfermeiros, quanto na relação com os responsáveis pelo cuidado com os idosos sejam eles familiares ou cuidadores contratados pelo núcleo familiar. Discutir esse fenômeno é o objetivo deste trabalho acadêmico. Para tanto carecemos refletir sobre a conjuntura e a história do aparelho público estatal da saúde.

Duas questões-problemas auxiliaram na reflexão sobre o tema de estudo: "Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores de idosos". Uma das questões- problemas foi como capacitar a família do idoso ou seus cuidadores para realizar um atendimento sintonizado com as políticas públicas de saúde. Em seguida uma segunda questão-problema que gerou reflexão foi como fomentar a formação continuada dos enfermeiros para prestar um atendimento de excelência para familiares e cuidadores de idosos portadores de enfermidades crônicas.

O atendimento na área da saúde ao longo da história brasileira acumulou inúmeras demandas o que representa o maior desafio dos profissionais de saúde. Como criar alternativas temporais para a capacitação dos profissionais e canais para uma comunicação assertiva com familiares e cuidadores contratados? O fluxo do trabalho na área pública é intenso e inibe em muitos casos a formação continuada dos enfermeiros que são agentes diretos no atendimento.

2.JUSTIFICATIVA

A urbanização acelerada é uma característica da sociedade moderna e contemporânea. Ela é um desdobramento da sociedade industrial que acelerou o processo tecnológico. O avanço das técnicas de produção e consumo impactou na vida social como todo e especificamente nos hábitos nutricionais, no processo de higienização e no desenvolvimento dos estudos da medicina. A sociedade capitalista e industrial tende a visão do ter e não do ser criando problemas para a ótica e ética do cuidado. No centro do pensamento capitalista está a pessoa como parte do sistema produtivo com o objetivo de gerar lucros. Um doente, sobretudo idoso se contrapõe a esse imaginário.

Foi sempre uma ambição dos profissionais da saúde reduzir a mortalidade e criar condições adequadas para o trato dos seres humanos e humanizar o cuidado com os entes, sobretudo de crianças e idosos que enfrentam situações desafiantes de acolhimento em face de doenças crônicas.

Envelhecer é um processo natural que caracteriza a última etapa da vida da pessoa humana e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada. Nesta etapa o indivíduo avalia suas conquistas, realizações e perdas diversificadas. Entre as perdas percebe-se a diminuição das atividades sociais e de contatos, mas destacando a perda da saúde como um dos aspectos mais afetados e que por conseqüente levando o indivíduo a depender de familiares e de cuidadores.

Levando em consideração esta etapa, a qualidade do envelhecimento saudável requer uma compreensão mais abrangente e adequada de um conjunto de fatores que compõem o dia a dia do idoso, como a modificação e prevalência de doenças nesta fase da vida, bem como a necessidade de capacitação de familiares e ou profissionais que estarão lidando diretamente com estes indivíduos.

O familiar ou o cuidador de idosos (frágeis que requerem cuidados prestados por outra pessoa) precisam ser alvo de orientação de como proceder nas diversas situações que envolvem o bem estar do idoso doente e receber periódicas visitas de profissionais como, médicos, pessoal de enfermagem, de fisioterapia e outras modalidades de supervisão e capacitação, visando um atendimento de excelência ao idoso.

Com o passar dos anos o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a saúde da população, foi se desenvolvendo também leis, estudos e escolas para qualificar profissionais voltados para o cuidado com os idosos, uma vez que o perfil da população mundial vem mudando.

A meta final deve ser uma atenção à saúde adequada e digna para os idosos brasileiros principalmente para aquela parcela da população idosa que teve, por uma série de razões, um processo de envelhecimento marcado por doenças e agravos que impõem sérias limitações ao seu bem-estar.

2. OBJETIVO

“Identificar desafios enfrentados pelo enfermeiro na Educação em Saúde para familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas.”

3.REFERENCIAL TEÓRICO

Após a metade do século XX, período pós-guerras, a medicina evoluiu graças ao grande número de pesquisas que originaram medicamentos como antibióticos, analgésicos, relaxantes musculares e até processos de enfrentamento do câncer como os quimioterápicos. A população mundial ganhou sobrevida, após a evolução nos campo farmacêutico e da medicina. Esse avanço necessita ser acompanhado do processo de educação e reeducação de quem cumpre o papel de cuidar dos enfermos.

Aliado a estes fatores a queda de mortalidade, iniciada na década de 1960, permitiu a ocorrência de uma grande explosão demográfica no mundo inteiro. O cenário brasileiro seguiu a tendência e aprimorou seu atendimento à população a partir de 1988 com a Nova Constituição que estabeleceu o direito universal e integral a saúde; uma conquista da sociedade com a Nova Constituição, quando é criado o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Lei Orgânica da Saúde no 8.080/90. Os preceitos constitucionais de promoção, proteção e recuperação da saúde foram reafirmados pela Lei no 8.142, de 1990.

A proposta do SUS é estabelecer princípios e direcionar a implantação de um modelo de atenção à saúde na integralidade, na equidade e no controle social para facilitar o acesso das demandas populacionais aos serviços de saúde. Ela ainda se encontra em construção, pois depende do fluxo diário de demandas que crescem devido à diversidade da população brasileira e da dimensão continental do país.

Objetivando uma organização acentuada a prática assistencial foi criado o Programa de Saúde da Família (PSF) pelo Ministério da Saúde em 1994. Percebendo a crescente demanda da população brasileira que passou do perfil jovem para outro de adultos e idosos, ou seja, com uma população que passa a envelhecer, surge a necessidade de organizar uma política voltada para este perfil de população. Juntamente com a organização do SUS, o Brasil organiza uma Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada em 1996, onde é assegurada à pessoa idosa os direitos sociais, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Todo esse processo culminou no Estatuto do Idoso.

Em 04 de janeiro de 1994 foi aprovada a Lei nº 8.842, que institui a Política Nacional do Idoso, com o objetivo de “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade” (BRASIL, 1994).

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, idoso é aquele indivíduo com idade de 65 anos ou mais que vivem nos países desenvolvidos e 60 anos ou mais para indivíduos de países subdesenvolvidos. A legislação brasileira define como idoso a pessoa acima de 60 anos de idade e defendem através da lei todos os direitos a eles necessários para manter sua integridade física.

Em 1999, a Portaria Ministerial nº 1.395 anuncia a Política Nacional de Saúde do Idoso, a qual determina que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde relacionado ao tema promovam a elaboração ou a readequação de planos, projetos e atividades na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas (Brasil, 1999). Essa política assume que o principal problema que pode afetar o idoso é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Uma das principais conseqüências da transformação demográfica da população brasileira se dá no funcionamento do setor da Saúde e na assistência domiciliar por cuidadores e ou familiares. Segundo dados da Secretaria da Saúde (2002), estudos recentes têm demonstrado uma participação desproporcional dos idosos na demanda por serviços de saúde, principalmente hospitalares. Ao analisar dados de internação hospitalar pelo SUS no ano de 2001, constata-se que a população que representava 8,5% da população (idosos) consumiu 1, 217 milhões de reais em hospitalizações pelo SUS, contra 922 milhões da população de 0 a 14 anos, que representava 29,6% da população brasileira total.

Para demonstrar interesse e preocupação com a situação do idoso no Brasil, foi aprovada uma Lei de nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências (BRASIL, 2003), documento este elaborado com intensa participação de entidades de defesa dos interesses dos idosos. O Estatuto do Idoso amplia a resposta do Estado e da sociedade às necessidades da população idosa, mas não traz consigo meios para financiar as ações propostas. O Capítulo IV do Estatuto reza especificamente sobre o papel do

SUS na garantia da atenção à saúde da pessoa idosa de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Recentemente, em 19 de outubro de 2006, foi revogada a Portaria nº 1.395, pela Portaria 2.528 que aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. “Esta política” tem por finalidade primordial recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde” (BRASIL, 2006, p.3).

Embora existam políticas específicas voltadas para este segmento populacional, a exemplo da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, muitos profissionais podem desconhecer o seu teor, contribuindo para que a implantação desta não venha a se efetivar na prática, estabelecendo a capacitação profissional como uma necessidade urgente à demanda do serviço de saúde vigente para melhoria dos déficits identificados nas ações estratégicas na atenção à saúde do idoso (LUZ, 2012, p.25).

As políticas públicas voltadas para o envelhecimento populacional devem ser efetivas e reavaliadas constantemente, envolvendo diversos setores, como a saúde, a educação, a economia, o mercado de trabalho, a seguridade social (ANDRADE et al., 2010). Dados mostram que a revolução demográfica brasileira constitui uma conquista e uma responsabilidade para os gestores públicos e a sociedade. É crucial investir na promoção da autonomia e da vida saudável desse grupo social, assim como prover atenção adequada às suas necessidades. Esse novo tempo dos velhos requer planejamento, logística, formação de cuidadores e, sobretudo, sensibilidade para saber que de agora em diante a população idosa veio para ficar e continuará aumentando até os anos 2050 (MINAYO, 2012, p.208).

Reforçando, a população mundial de idosos cresce cada vez mais e no Brasil a situação não é diferente. Em 2010, a esperança de vida ao nascer no Brasil era de 73,48 anos (73 anos, 5 meses e 24 dias), um incremento de 0,31 anos (3 meses e 22 dias) em relação a 2009 e de 3,03 anos (3 anos e 10 dias) sobre o indicador de 2000. Segundo dados do IBGE (2003) a expectativa de vida atual da população brasileira, está em torno de 71,3 anos, devendo continuar subindo nos próximos anos.

Em 2002, é proposta a organização e a implantação de Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso (Portaria nº 702/SAS/MS, de 2002), tendo como base as condições de gestão e a divisão de responsabilidades definida pela Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS). Como parte de operacionalização das redes, são criadas as normas para cadastramento de Centros de Referência em Atenção à Saúde do Idoso (Portaria nº 249/SAS/MS, de 2002).

Assim, embora a legislação brasileira relativa aos cuidados da população idosa seja bastante avançada, a prática ainda é insatisfatória. A vigência do Estatuto do Idoso e seu uso como instrumento para a conquista de direitos dos idosos, a ampliação da Estratégia Saúde da Família que revela a presença de idosos e famílias frágeis e em situação de grande vulnerabilidade social e a inserção ainda incipiente das Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso tornaram imperiosa a readequação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).

Em fevereiro de 2006, foi publicado, por meio da Portaria nº 399/GM, o documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde que contempla o Pacto pela Vida. Neste documento, a saúde do idoso aparece como uma das seis prioridades pactuadas entre as três esferas de governo sendo apresentada uma série de ações que visam, em última instância, implementação de algumas das diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso.

A publicação do Pacto pela Vida, particularmente no que diz respeito à saúde da população idosa, representa, sem sombra de dúvida, um avanço importante. Entretanto, muito há que se fazer para que o Sistema Único de Saúde dê respostas efetivas e eficazes às necessidades e demandas de saúde da população idosa brasileira. Dessa maneira, a participação da Comissão Intergestores Tripartite e do Conselho Nacional de Saúde, no âmbito nacional, é de fundamental importância para a discussão e formulação de estratégias de ação capazes de dar conta da heterogeneidade da população idosa e, por conseguinte, da diversidade de questões apresentadas.

Cabe destacar, que a organização da rede do SUS é fundamental para que as diretrizes dessa Política sejam plenamente alcançadas. Dessa maneira, torna-se imperiosa a revisão da Portaria nº 702/GM, de 12 de abril de 2002, que cria os mecanismos de organização e implantação de

Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso e a Portaria nº 249/SAS, de 16 de abril de 2002, com posterior pactuação na Comissão intergestores Tripartite.

4. METODOLOGIA

Para realização desse estudo, optou-se pela revisão integrativa da literatura, como referencial metodológico para elucidar o tema dessa pesquisa que se refere à identificação de Desafios na Educação em Saúde enfrentados pelo enfermeiro em relação a familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas. A revisão integrativa da literatura inclui análise de pesquisas relevantes que oferecem sustentação para a tomada de decisão e progresso da prática clínica, permitindo a síntese do nível do conhecimento de determinado contexto. A revisão integrativa consiste em constituir uma análise ampla, corroborando para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, outrossim, reflexões sobre concretização de futuros estudos. O escopo desse método de pesquisa é alcançar um profundo entendimento de determinado artifício com base em estudos anteriores. Para isso é imprescindível manter rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as peculiaridades dos estudos contidos na revisão (GALVÃO *et al*, 2008).

Revisão integrativa é um método de pesquisa utilizado desde 1980 no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), que envolve a sistematização e publicação dos resultados de um conjunto de pesquisas para subsidiar a prática clínica. Tem como principal finalidade a integração entre a pesquisa científica e a prática profissional no campo do desempenho profissional. Vale pontuar que, as principais prerrogativas e benefícios da revisão integrativa são o reconhecimento dos profissionais que averiguam determinado tema e “as preferências do paciente são aspectos importantes na tomada de decisões sobre assistência à saúde. De tal modo que, contribuem para a separação entre as descobertas científicas e as opiniões e ideias. Configura para a descrição do conhecimento especializado na conjuntura atual, colaborando para a promoção de impacto sobre a prática clínica. Além disso, a revisão integrativa proporciona aos

profissionais de saúde subsídios relevantes de um determinado contexto, em distintos ambientes e ocasiões, mantendo-os atualizados e facilitando as mudanças como consequência da pesquisa. Apesar desse método de pesquisa mostrar-se bastante eficaz, na forma de atendimento aos usuários, no Brasil, ela ainda é pouco utilizada, (GALVÃO, *et al*, 2008).

De acordo com Galvão *et al.* (2008), a revisão integrativa da literatura compreende a análise de pesquisas relevantes que oferece sustentação para tomada de decisão, além de permitir a síntese do conhecimento de um determinado contexto. Também pode assinalar lacunas a ser preenchidas com a concretização de novas pesquisas. Este método de pesquisa permite a análise em conjunto de múltiplos estudos publicados e, é considerado um método valioso para a enfermagem.

O processo de elaboração da revisão deve seguir padrões de rigor metodológico possibilitando ao leitor identificar as características reais dos estudos analisados (BEYA; NICOLL, 1998). A forma de desenvolver a revisão integrativa encontra-se bem definido na literatura, entretanto, diferentes autores adotam várias etapas ou fases, elaborando pequenas modificações. No geral, é preciso percorrer seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa primária (POMPEO; GALVÃO; ROSSI, 2009), para garantir o rigor metodológico e evitar a ocorrência de vies. GALVÃO *et al.*, (2008) recomendam percorrer as etapas a seguir.

Primeira etapa: elaboração da hipótese ou questão norteadora

Para MENDES (2001) em decorrência da transição epidemiológica e transição demográfica, o envelhecimento populacional é visto como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde, associado às doenças crônicas degenerativas e suas complicações, além das causas externas como violências e acidentes automobilísticos que geralmente afetam a população de jovens e adultos. O tema desse estudo é sobre Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores de idosos. Esse tema faz-se relevante na atual conjuntura, em virtude dos motivos já expostos.

Nesse estudo utilizou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais são os Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores de idosos?

Segunda etapa: amostragem ou busca na literatura

Para garantir a abrangência e responder a questão norteadora do estudo realizou-se a busca de publicações sobre o tema pesquisado disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Bibliografia Brasileira de Enfermagem (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

A seleção de publicações para composição da amostra ocorreu no período de novembro de 2014 a maio de 2015 com a realização da busca eletrônica utilizando-se os indexadores controlados identificados com a pesquisa prévia nos Descritores de Ciências e Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa contemplou os seguintes descritores: Educação em Saúde; idosos; doenças crônicas; familiares; cuidadores; Enfermeiro.

Para a seleção dos estudos, baseando-se na questão norteadora, considerou-se como critério inclusão: artigos completos, de acesso gratuito, publicados em português ou inglês no período de 1995 a 2015, com abordagem a respeito de desafios na Educação em Saúde enfrentados pelos enfermeiros brasileiros em relação a familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas. Essa restrição é devido ao fato que o processo ensino aprendizagem mantém relação íntima com a cultura e com o nível sócio econômico.

Para a estratégia de busca foram utilizados os descritores controlados e não controlados para facilitar a identificação de publicações apropriadas ao estudo durante esse processo. Os descritores foram utilizados no idioma português, conforme a base de dados pesquisada (Quadro 1).

QUADRO 1 - Estratégias de buscas utilizadas nas bases de dados, Belo Horizonte, 2015.

1ª Estratégia de busca	Base de dados	Artigo	
		Identificado	Pré-selecionado
	LILACS	19	08
	SCIELO	12	08
	BDENF	00	00
TOTAL		31	08

Na primeira estratégia de busca foram identificados 31 artigos. Esses artigos foram submetidos à leitura, resultando na seleção de oito artigos. Após leitura criteriosa verificou-se que dos oito artigos, 06 deles possuíam conteúdo questionadores próximo ao tema central desta pesquisa, o que possibilitou uma segunda estratégia de leitura minuciosa na íntegra destes artigos, sendo selecionados 03 artigos para compor a discussão e amostra desta pesquisa.

Terceira etapa: definição da informação a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização dos estudos.

Nessa etapa, os artigos selecionados foram submetidos à leitura do pesquisador no intuito de verificar se os conteúdos correspondiam aos objetivos do estudo e se respondiam à questão norteadora. Foram efetuadas outras leituras, de tal modo a explorar profundamente o texto, destacando a estratégia de Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores de idosos, temática central dessa pesquisa, objeto de investigação, com posterior registro destes dados.

Para extrair os dados dos artigos selecionados foi elaborado um instrumento de coleta (Apêndice) capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes fosse extraída, o que minimiza o risco de erros na transcrição, além de garantir a precisão na checagem das informações e servir como registro. Foram incluídos dados sobre o artigo,

autores, estudo (tamanho e características dos sujeitos da amostra, metodologia, mensuração das variáveis).

Quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.

No primeiro momento foi realizada uma leitura crítica dos textos que fizeram parte da amostra. Após a leitura minuciosa, identificou-se o conteúdo relevante. Em seguida procedeu-se o desenvolvimento do trabalho por meio de uma síntese, na tentativa de constituir o grau de concordância entre os autores em relação à pergunta norteadora sobre Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores de idosos. Essa etapa é detalhada no item Resultados desse trabalho.

Quinta etapa: Interpretação dos resultados.

Nessa etapa foi realizada uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo. Essa etapa é similar à análise dos dados de pesquisas primárias e para garantir a integridade científica da revisão, os estudos selecionados foram apresentados em quadro sinópticos e analisados detalhadamente no item Resultados desse estudo.

Os dados foram submetidos à análise descritiva, já que a presente pesquisa incluiu estudos de diversos desenhos e avaliação de diferentes intervenções e desfechos. Buscou-se o grau de concordância entre os estudos sobre Desafios do enfermeiro na Educação em Saúde de cuidadores de idosos.

Sexta etapa: apresentação da revisão /síntese do conhecimento.

Nessa etapa, os resultados obtidos na etapa anterior foram comparados com o referencial específico sobre o tema e apresentados no item Discussão desse estudo.

Essa revisão integrativa contou com amostra de quatro artigos que foram nomeados de E1, E2, e E3 conforme o título apresentado: Os principais dados referentes aos artigos estão sintetizados no quadro 01.

Considerando que esta pesquisa é baseada em evidências, utilizou-se como processo para encontrar a resposta apropriada à dúvida a estratégia PICO demonstrada no QUADRO 2. A estratégia PICO tem como missão diagnosticar, monitorar e avaliar o processo de atendimento destinado especificamente neste caso a população idosa que se

encontra enferma e assistida pelos cuidadores tanto familiares quanto profissionais que são objetos desta pesquisa.

QUADRO 2 - Descrição da estratégia de PICO para elaboração da pergunta de pesquisa

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Paciente ou População	Familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônico degenerativas
I	Intervenção	Identificar os desafios em educação para a saúde enfrentada pelo enfermeiro para familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônico degenerativas
C	Controle ou comparação	Não se aplica
O	Outcomes/Desfecho Clínico	Apresentar os desafios em educação para a saúde enfrentada pelo enfermeiro em relação aos familiares e cuidadores de idosos em risco de doença crônico degenerativa.

Na etapa 1, *identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa*, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora amparada na estratégia PICO: Quais os desafios na Educação em Saúde enfrentados pelo enfermeiro em relação aos familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas?

Baseando-se nesta pergunta norteadora pretende-se como meta final afirmar que amparados pela legislatura e toda a comunidade médica o idoso com doença crônica deve receber maior atenção à saúde, principalmente para aquela parcela da população idosa que teve, por uma série de razões, um processo de envelhecimento marcado por doenças e agravos que impõem sérias limitações ao seu bem-estar.

Para a estratégia de busca (Quadro1), além dos descritores controlados e não controlados, também foram utilizados os booleanos “OR” e “AND” para proporcionar uma maior ampliação dos resultados durante o processo de busca. Os descritores foram utilizados no idioma português conforme a base de dados pesquisada.

Na etapa 2, *estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura*, foi realizada busca eletrônica utilizando-se os indexadores controlados identificados de acordo com a pesquisa prévia no “Descritores de Ciências e Saúde” (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e ao Portal de Periódicos da “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” da UFMG (CAPES), servindo-se de ampla

disseminação de materiais bibliográficos disponíveis nessas bases, porém muito do material disponível relacionado ao tema pertence a literatura internacional, escritos em espanhol e inglês e desta forma foram desconsiderados por exigir tradução para sua leitura e inclusão no trabalho. Esta pesquisa revelou que a abordagem deste tema tem grande destaque na literatura internacional devido a sua estrutura populacional, já aqui no Brasil é bem recente, uma vez que até algumas décadas atrás era considerado um país de jovens.

A pesquisa contemplou os seguintes termos ou descritores: Educação em Saúde; idosos; doenças crônicas; familiares; cuidadores; Enfermeiro.

Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: produções em português contempladas no período de 1994 a 2015 visto que foi criado o Programa de Saúde da Família (PSF) pelo Ministério da Saúde em 1994, referente à abordagem promoção de saúde, e disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Bibliografia Brasileira de Enfermagem (BDENF); e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). A busca de publicações nas bases de dados ocorreu entre o mês de Outubro de 2014 a Março de 2015.

Dessa forma foram selecionados 03 artigos, objetivando a leitura dos resumos para efetuar pré - seleção daqueles que possuíam conteúdos mais próximos ao tema deste trabalho. Assim sendo foi estabelecido o Quadro 3 que apresenta as bases de dados e os títulos dos artigos pré-selecionados.

5. RESULTADOS

Para facilitar o entendimento dos resultados os três estudos da amostra foram codificados em E1, E2, e E3. A caracterização das publicações, incluindo as variáveis sobre o ano da publicação, número de autores, formação do primeiro autor encontram-se no QUADRO 3.

QUADRO 3- Variáveis referentes às publicações da amostra. Belo Horizonte, 2015

C Ó D I G O	Artigo		Publicação	
	Título	Nº Autores Profissão/Titulação	Periódico	publicação
E1	Caracterização da educação em saúde dos cuidadores formais em Instituições de longa permanência para idosos de Botucatu-SP	1/ Especialista em Enfermagem do Trabalho/ Dissertação mestrado	Publicação Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Medicina.	2010
E2	Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio	6/Profissionais da enfermagem/ Mestre em Enfermagem	Texto contexto - enferm. Vol.16 no. 2 Florianópolis.	2007
E3	Práticas de educação em saúde para cuidadores de idosos: um olhar da enfermagem na perspectiva Freireana.	2/ Enfermeira/ Mestre em enfermagem	remE- Rev. Min. Enferm.16(1): 136-142	2012

No QUADRO 4 encontra-se a descrição do objetivo, síntese da amostra e nível de evidência dos estudos da amostragem. Foi estabelecido como critério de avaliação do nível de evidência o código 1 para estudos que não apontam a importância de ampliar os estudos acadêmicos e especialização para cuidadores e o código 2 para aqueles estudos que apontaram como prioridade a necessidade de intervenção educacional tanto para cuidadores como para familiares de idosos com doenças crônicas degenerativas. Por um motivo metodológico optou-se pelo estudo de uma tríade de artigos, com foco específico na prática pedagógica para cuidadores e familiares de idosos.

Tal seleção se deveu ao fato de após a leitura perceber que dois artigos tratavam de pesquisas com cunho quantitativo, baseado em entrevista com cuidadores e o outro apresentava um plano de ação para uma cuidadora específica.

QUADRO 4 - Objetivo, síntese da amostra, e nível de evidência do estudo primário Belo Horizonte, 2015.

Código	Objetivo da Pesquisa	Síntese do estudo	Nível de Evidência
E1	Caracterizar a educação em saúde dos cuidadores em ILPIs de Botucatu- SP.	O estudo apontou que o cuidador percebe a falta de recursos humanos e de habilidade técnica e/ou psicológica para lidar com o idoso com presença de estresse e deficiência de atividades de lazer. No entanto, a necessidade de capacitação do cuidador não é percebida como prioridade.	02
E2	Identificar e classificar as necessidades de educação em saúde apresentadas pelos cuidadores de idosos, baseadas na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva.	Destaca-se o despreparo das cuidadoras e poucas redes de suporte. Deduziu-se que cuidar no domicílio é uma tarefa permeada de desafios para o cuidador, porém a educação em saúde pode contribuir para a realização segura deste, pois permite que os envolvidos neste processo manifestem suas reais necessidades e dialoguem com os profissionais de saúde, possibilitando ações condizentes para ambos.	2
E3	Refletir sobre as práticas de Educação em Saúde realizadas pelos enfermeiros com	O estudo apresenta que a educação desenvolvida é realizada desconectada da realidade na qual se encontra inserida	2

	os cuidadores de idosos, na perspectiva problematizadora e libertadora de Paulo Freire.	essa população. No desenvolvimento das práticas educativas, os profissionais devem passar confiança para que, sob um prisma humanizado, possam conquistar os cuidadores e, assim, ocorrer um diálogo claro e construtivo entre educador-educando.	
--	---	---	--

De acordo com a leitura efetuada observou se que para facilitar a discussão seria necessário implementar um QUADRO 5 com as considerações sobre a temática desafios da educação em saúde enfrentados pelo enfermeiro em relação aos familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas para aferir as idéias principais na discussão.

QUADRO 5 - Considerações sobre a temática extraídas das amostras

Código	Considerações sobre a temática / o conteúdo do tema: Desafios na Educação em saúde enfrentados pelo enfermeiro em relação aos familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônica.	Local da Instituição de Ensino
E1	Os resultados do estudo revelaram desconhecimento de cuidados básicos, principalmente com relação à crença de mitos e estereótipos sobre o idoso e o processo de envelhecimento, sendo importante a expansão de conteúdos gerontológicos nos currículos de cursos especializados bem como o estabelecimento de critérios para a função de cuidador com seleção mais criteriosa no processo de contratação.	UNESP
E2	O estudo apresenta a necessidade e a vontade de obtenção de orientações, por parte das cuidadoras, sobre as doenças, os medicamentos, a dieta e exercícios físicos. No entanto, observou-se que o grau de instrução das cuidadoras interferiu diretamente na adesão ou não no processo de educação em saúde. Assim, torna-se necessário que os profissionais de saúde repensem o tipo de abordagem utilizada nas orientações e nas estratégias adotadas para que ocorra uma maior interação entre enfermeiro/cuidador.	UNISUL
E3	A Educação em Saúde é de extrema importância, visto que, à medida que os saberes são trocados, se constrói, conjuntamente, um novo saber; é justamente esse processo que favorece a autonomia do educando.	Universidade Federal do Piauí.

6. DISCUSSÃO

É consenso nos três artigos selecionados para este estudo que a população de idosos aumenta no país, graças à melhoria da vacinação, do acompanhamento e das políticas públicas de prevenção às doenças transmissíveis e crônicas não transmissíveis.

Segundo MARTINS (2007), com o aumento da população de idosos um novo sujeito social emergiu no cenário da saúde brasileira: o cuidador de idosos. Esse surgimento trouxe consigo limites e possibilidades. O principal limite é a falta de formação técnica do cuidador para lidar com eventos cotidianos que podem ocasionar o agravamento da situação de saúde do paciente em questão. A principal possibilidade é uma ação integrada no sentido de capacitar o cuidador de idosos para sua tarefa diária. Isso requer uma interação entre o poder público, familiares dos idosos e cuidadores.

A década de 90 do século XX no Brasil, através do programa de saúde da família trouxe à tona a demanda de capacitação do cuidador do idoso, uma vez que o poder público criou equipes que estruturaram um maior contato entre famílias e profissionais da saúde. Este momento histórico provocou o início da ruptura de um atendimento de saúde “hospitalocêntrico”, segundo LUZ e SANTIAGO (2012) para um atendimento no âmbito familiar, estabelecendo um contato direto entre profissionais da saúde e enfermo, familiares e cuidadores. Esse encontro municiou de dados às equipes do PSF (Programa de Saúde da Família) em torno das inúmeras demandas para o melhor atendimento dos enfermos e idosos.

De acordo com os artigos selecionados nesta pesquisa a maioria dos enfermos é do sexo feminino e apresenta demandas de ordem biológica, psíquico, social e cultural. No que tange ao biológico constatou-se que uma ação efetiva do cuidador seria a medição de pressão, monitoramento da dieta, aferição de nível de glicose e o acompanhamento nos exercícios físicos. Somente neste aspecto pôde se constatar a extrema necessidade de formação e capacitação do cuidador. O cuidador não tem formação intelectual, conforme citam os autores, agindo muito pelo senso comum. Esse é um desafio latente. Se no aspecto físico o cuidador já encontra dificuldades para um trabalho qualitativo, maiores serão as dificuldades enfrentadas nos aspectos psíquico, social e cultural.

Os artigos selecionados apontam três focos de atuação para que o atendimento realizado pelo cuidador apresente eficácia:

1. O cuidador deve receber uma assistência qualificada, realizada pela equipe do PFS, do posto de saúde e até mesmo do ministério da saúde;
2. Incentivo da família para que o cuidador participe destes momentos de formação junto ao poder público.
3. Estímulo através de promoção do cuidador (cuidadores precisam de cuidado, suporte, estrutura e capacitação).

Segundo os autores a melhoria do processo de cuidar, se dá na medida em que uma equipe multidisciplinar forma o cuidador para as intervenções necessárias ao seu trabalho cotidiano, mediante o diálogo, a indagação, reflexão e ação partilhada.

Os artigos selecionados ressaltam a necessidade de desenvolvimento de políticas sociais abrangentes para a saúde dos idosos que envolvam a formação dos cuidadores e dos enfermeiros para desenvolver estratégias de educação em saúde. Um ponto de convergência é que deve haver uma junção entre os cuidados individuais e os cuidados coletivos.

Para chegar a estas conclusões os estudiosos tiveram como panorama de suas pesquisas relatos de visitas feitas a idosos e cuidadores através de agendamentos prévios, coletas de dados, tabulação das necessidades educativas e análises desses dados. Os resultados dessas pesquisas apontaram para o seguinte contexto em relação às atividades dos cuidadores:

- Baixo nível de escolaridade dos cuidadores e idosos
- Dificuldades de identificação das enfermidades
- Dificuldades na classificação das dependências – Diversidade nas dependências – locomoção – visão – audição.
- Necessidade de ajustes na jornada de trabalho dos cuidadores
- Mudança no procedimento com o idoso quando um familiar assume o lugar do cuidador.
- Remuneração dos cuidadores – grau de instrução e de satisfação com o trabalho.
- Temores – preocupações dos cuidadores – agudização das doenças crônicas – hipertensão/ asma/ diabete/ lapso de memória, etc.
- Equipe de saúde – orientação satisfatória? Alto nível de insatisfação com relação à orientação dada pela equipe de saúde.

Diante deste contexto constatou-se que há uma deficiência de orientação/ formação para a ética do cuidado e também uma falta de abertura para receber formação por parte do cuidador.

Muitos cuidadores consideram seus conhecimentos prévios e a criação de vínculo com os enfermos, bases suficientes para a realização de seu trabalho, encobrendo desta forma, sua formação deficitária. Os artigos estudados apresentam um visível confronto entre o conhecimento popular e o científico. Ambos são necessários para identificar e classificar as estratégias para bem atender os portadores de enfermidades.

Outro ponto dificultador é a ação do cuidador e a interpretação da família, uma vez que, tal prática se dá no nível domiciliar. Para os pesquisadores a educação em saúde só alcançará sucesso se ocorrer uma interatividade entre profissionais da saúde – idoso – cuidador – família. Essa perspectiva de interatividade mostra os inúmeros obstáculos para a educação em saúde.

Cuidadores despreparados, inexperientes e com pouca rede de suporte são descritos nos artigos estudados e são indicadores tangíveis da demanda por formação continuada tanto dos profissionais de saúde, quanto dos cuidadores e familiares. Trata-se de uma ação sistêmica emergencial que deve ser empreendida.

Segundo LUZ e SANTIAGO (2012) cuidadores bem orientados podem fomentar o autocuidado dos idosos, fazendo com que o mesmo alcance um nível de autonomia mesmo enfrentando sérias enfermidades. As autoras salientam ainda que o enfermeiro deve desenvolver seu papel de educador, uma vez que isso possibilitaria a melhoria da educação em todos os níveis.

Neste mesmo artigo as autoras refletem sobre uma postura inibidora da formação por parte dos profissionais de saúde que se colocam superiores ao cuidador inviabilizando o diálogo. Nesse sentido na visão de Paulo Freire ocorre uma opressão e não um processo de identificação e diálogo. Quando a relação é opressora não possibilita o desenvolvimento de novas competências.

Neste estudo ainda é considerado que o uso do saber prévio do cuidador (educando) não deve ser desprezado pelo profissional de saúde (educador), assim a atividade deve se fundamentar no cuidado para com o cuidador.

Com o aumento da expectativa de vida o processo de educação em saúde exigirá do poder público uma ação intersetorial, interdisciplinar e atenta aos cuidadores que são sujeitos que mais se aproximam do enfermo propiciando uma leitura do seu cotidiano, hábitos e costumes. Essa troca de informações otimiza dados e permite a transformação social dos diversos sujeitos envolvidos.

Em todos os artigos o cuidador é visto como figura de extrema importância para a conexão entre família e profissionais de saúde. Sendo esta figura dotada de aparato técnico poderá auxiliar de maneira cabal para o processo de zelo e recuperação do enfermo em questão.

Para CORNÉLIO (2010), é necessário estabelecer critérios para capacitação dos cuidadores e profissionais de saúde de maneira formal para que haja a expansão de conteúdos gerontológicos. A autora salienta ainda que a educação em saúde é uma ferramenta importante que deve se estender até para os idosos enfermos, uma vez que a sociedade vivencia um rápido crescimento da população idosa.

Os três artigos escolhidos estão em sintonia com os recentes estudos da Organização Mundial da Saúde que apontam para a necessidade da criação de canais eficazes e eficientes para o atendimento de idosos devido à carência, sobretudo em países em desenvolvimento de unidades de atendimento que articulem projetos e processos diagnósticos e intervenções para garantir a saúde deste grupo social.

Em muitos países do mundo e no Brasil segundo geriatras faltam aos idosos serviços como banho, alimentação, higiene pessoal, medicação, terapia e atendimento físico motor dentro dos parâmetros da dignidade. Para os estudiosos dos artigos analisados a formação do cuidador potencializa o atendimento de excelência.

No Brasil a Política Nacional do Idoso, avançou nos anos 90 do século XX, disseminando a ideia de que o ambiente familiar deve representar o local de estabilidade e proteção para o idoso. Na maioria dos casos o cuidador é o agente principal na condução do paciente para os serviços de saúde, portanto sua formação deve ser continuada para acompanhamento integral do idoso.

A figura do cuidador pode ser acometida de desgaste emocional, estresse e exaustão, pois o cuidado com o idoso demanda inúmeras tarefas, além de uma constante interface com a família que muitas vezes não tem a habilidade no trato com este profissional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou a verificação de uma necessidade latente na sociedade no que tange a assistência pedagógica do cuidador/familiar que lida diretamente com idosos com doenças crônicas. Para os pesquisadores existem dois tipos de cuidadores: o familiar e o profissional. Para ambos uma coisa é certa: devem receber capacitação técnica para oferecer ao enfermo o melhor tratamento. A família não deve delegar a formação somente ao profissional e nem somente ao familiar que ocupa o papel de cuidador. Os autores são defensores da ideia de que deve se criar um círculo de proteção e manejo das técnicas para o cuidado com o idoso enfermo. E esta prática se tornará de excelência quando houver espaços para o desenvolvimento das capacidades deste profissional ou familiar.

Faz-se necessário para que haja a educação em saúde uma comunicação assertiva entre o poder público (profissionais da saúde), a família e o cuidador. Na visão dos autores a educação em saúde carece de estudos que encarem o papel do profissional de saúde como educador e agente de transformação social. Mais do que estudos as práticas tradicionais de atendimento em saúde devem ser revistas para formar os recursos humanos que prestarão serviços aos idosos, cuidadores e familiares.

Em muitos casos pela falta de educação em saúde as famílias com condições financeiras optam por internar seus idosos em instituições “terceirizando” responsabilidades e vínculos.

8.REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição Federal. VadeMecum. 11ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011. p. 76-77.
- _____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. VadeMecum. 11ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011. p. 1254-1255.
- _____. Política Nacional do Idoso. Lei Federal nº 8.842 de 04 de janeiro de 1994. Brasília, 1994. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/>. Acessado em: 01/12/2014.
- _____. Política Nacional de Saúde a Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2528%20aprova%20a%20politica%20nacional%20de%20saude%20da%20pessoa%20idoso.pdf>. Acessado em: 01/12/2014. [Links]
- _____. Lei nº 8842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/l8842.htm>. Acesso em: 25 out. 2014. [Links]
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde. Ministério da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Redes_Estaduais_de_Atencao_a_Saude_do_Idoso__Guia_operacional_e_portarias_relacionadas/44 .Acessado em 04. mar. 2015[Links]
- _____. Sinopse do censo demográfico 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_sinopse.shtm. Acessado em: 05/12/2012.
- BRUM, Ana Karine R. O enfermeiro como instrumento de ação no cuidar do idoso: uma relação social na perspectiva de Alfred Schutz. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001. <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692005000600015&script...> [Links]

BRONDIN, C. M. Desafios de cuidadores familiares no contexto da internação domiciliar. **Periódico**: 2008 Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2008. http://coral.ufsm.br/ppgenf/Cecilia_Maria_Brondani.pdf / www.ufsm.br/ppgenf/Cecilia_Maria_Brondani.pdf

CALDAS, Célia Pereira. O idoso em processo demencial: o impacto na família. In: Antropologia, Saúde e Envelhecimento (M. C. S. Minayo & C. Coimbra Jr., org.), pp. 51-71, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acessado em: 03/12/2012.

_____. Célia Pereira. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. 19:773-81 Cad. Saúde Pública 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acessado em: 03/12/2012. [links]

CALIRI, MHL.; MARZIALE, MHP. A prática de enfermagem baseada em evidências, conceitos e informações disponíveis online. Rev. Latino-am Enfermagem, v.8, .4, p.103-4, 2000. www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692000000400015&script...[links]

CAMARANO, Ana Amélia; PASITANO, Maria Tereza. O envelhecimento populacional na agenda das políticas públicas. Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60?/ Organizado por Ana Amélia Camarano. Rio de Janeiro: IPEA, 2004. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/>. Acessado em: 03. Mar. 2015. [links]

CASTRO, Magda Ribeiro de and FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. O estado da arte sobre cuidado ao idoso: diagnóstico da produção científica em enfermagem. Physis [online]. 2009, vol.19, n.3, pp. 743-759. ISSN 1809-4481. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000300011>. Acessado em 28.mar. 2015. [Links]

CREUTZBERG, Marion; SANTOS, Beatriz Regina Lara dos. Famílias cuidadoras de pessoa idosa: relação com instituições sociais e de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem. Nov/dez, v. 56, n. 6: 624-629. Brasília (DF), 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n6/a06v56n6.pdf>. Acessado em: 02. Abril.2015. [links]

DRAIBE, Sônia. As políticas sociais brasileiras: diagnósticos e perspectivas para a década de 90. In. IPEA, Brasília: IPEA, 1990. Disponível em:<http://www.cress-mg.org.br/coletanea/Home/Lei/33> . Acessado em: 06.fev. 2015 [links]

FERREIRA, A. M.; ANDRADE, D. Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos. Acta Paul. Enferm., São Paulo , v. 21, n. 1, Mar. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000100019&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Sept. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002008000100019>. [links]

FREITAS, M. Célia de, SANTANA, M Elizabeth de. Implementação da estratégia de ensino-aprendizagem à família de paciente crônico. Ribeirão Preto. SP. 2002. **Periódico:** Rev Bras Enferm; 55(2): 146-150, mar.-abr. 2002. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/reben/v55n2/v55n2a06.pdf>. Acessado em: 05. Mar. 2015. [links]

FLORIANO, Ciro Augusto. Cuidador familiar: sobrecarga e proteção. Revista Brasileira de Cancerologia. 50(4): 341-345. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_50/v04/pdf/secao5.pdf. Acessado em: 03/12/2012. [links]

GANONG LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health, 1987; 10:1-11.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000300015

GONÇALVES, Márcia T. A. A experiência de familiares cuidadores de idosos com doença de alzheimer e os métodos de investigação utilizados junto a esta população.RS.2009. Disponível em: http://www.livrosgratis.com.br/download_livro_79376. Acessado em: 20. Mar. 2015. [Links]

LAVINSKY, Andréa Evangelista; VIEIRA, Therezinha Teixeira. Processo de cuidar de idosos com acidente vascular encefálico: sentimentos dos familiares envolvidos. Acta Scientiarum. Health Sciences. v. 26, n.1; Maringá, 2004. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/>. Acessado em: 03/12/2012. [links]

LEAL, Maria das Graças Sobreira. O desafio da longevidade e o suporte ao cuidador. Revista da Terceira Idade. Publicações do SESC. v. 11, n. 20, agosto, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acessado em: 10/12/2012. [links]

LIMA, Ângela Maria Machado de; SANGALETI, Carine Teles. Cuidar do idoso em casa: limites e possibilidades. São Paulo: Editora UNESP, 2010. [links]

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria; GIATTI, Luana. Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Caderno Saúde Pública. v. 19, n. 3, p. 735-743, mai – jun. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acessado em: 10/12/2012.[links]

MARTINEZ, Silvia H. L.; BRÊTAS, Ana Cristina P. O significado do cuidado para quem cuida do idoso em uma instituição asilar. Acta Paul. Enfermagem, v. 17, n.2, abr./jun., 2004. <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&nextAction=Ink&base=LILACS&exprSearch=451462&indexSearch=ID&lang=p>[Links]

MARTINS, Josiane de Jesuset. al. Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. Texto Contexto Enfermagem. Abril/Junho; 16(2): 254-262. Florianópolis, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n2/a07v16n2.pdf>. Acessado em: 02/12/2012. [links]

MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa et. al. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. Acta Paul Enfermagem, v. 18, n. 4: 422-426; São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a11v18n4.pdf>. Acessado em: 02/12/2012. [links]

MENDES KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4):758-64.http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018 [links]

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 28(2):208-209, fev, 2012 Disponível em: www.scielo.br/pdf/csp/v28n2/01.pdf [links]

NARDI, Edileuza de Fátima Rosina; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. Conhecendo o apoio social ao cuidador familiar do idoso dependente. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Março, v. 29, n. 1: 47-53. Porto Alegre (RS), 2008. Disponível em: seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/download/.../2997. Acessado em: 04/12/2012. [links]

OLIVEIRA, D. C.; D'ELBOUXLL, M. J. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. *Periódico: Rev. bras. enferm.* vol. 65 no.5 Brasília Sept./Oct. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n5/17.pdf>

RESENDE, Márcia Colamarco Ferreira; DIAS, Elizabeth Costa. Cuidadores de idosos: um novo/velho trabalho. *Revista de Saúde Coletiva*. 18(4). Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acessado em: 02/12/2012. [links]

SANTIAGO, Roberta F., LUZ, Maria H. B. A. Práticas de educação em saúde para cuidadores de idosos: um olhar da enfermagem na perspectiva Freireana. 2012. **Periódico: remE**– *Rev. Min. Enferm.* 16(1): 136-142 jan./mar., 2012 137. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/511> [Links]

STETLER CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res.* 1998;11(4):195-206. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9852663> [Links]

APÊNDICE**LISTA DE QUADROS**

- QUADRO 1 Estratégias de buscas utilizadas nas bases de dados, Belo Horizonte, 2015.
- QUADRO 2 Descrição da estratégia de PICO para elaboração da pergunta de pesquisa
- QUADRO 3 Variáveis referentes às publicações da amostra. Belo Horizonte, 2015
- QUADRO 4 QUADRO 4 - Objetivo, síntese da amostra, e nível de evidência do estudo primário Belo Horizonte, 2015.
- QUADRO 5 Considerações sobre a temática extraídas das amostras.

E1. Título: Caracterização da educação em saúde dos cuidadores formais em Instituições de longa permanência para idosos de Botucatu-SP

Periódico: Publicação

Ano de publicação: 2010

Número de Autores: 01 - Graziela Félix Cornélio.

Titulação Dissertação (mestrado) – Faculdade de Medicina de Botucatu

Profissão: Especialista em Enfermagem do Trabalho

Objetivo: Caracterizar a educação em saúde dos cuidadores em ILPIs de Botucatu– SP.

Síntese do Estudo: O objetivo deste estudo foi caracterizar a educação em saúde dos cuidadores formais em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Botucatu-SP.

As principais dificuldades apontadas pelos cuidadores foram referentes às condições e organização de trabalho, sobretudo, a falta de recursos humanos e à habilidade técnica e/ou psicológica para lidar com o idoso com presença de estresse e deficiência de atividades de lazer. No entanto, a necessidade de capacitação não é percebida como prioridade. Os resultados revelaram desconhecimento de cuidados básicos, principalmente com relação à crença de mitos e estereótipos sobre o idoso e o processo de envelhecimento, sendo importante a expansão de conteúdos gerontológicos nos currículos de cursos especializados bem como o estabelecimento de critérios para a função de cuidador com seleção mais criteriosa no processo de contratação.

Dificuldades quanto à referência e contra referência de idosos e a falta de rede de apoio social também foram referidas pelos responsáveis e/ou coordenadores, sugerindo a necessidade de melhor integração dos serviços com definição clara das responsabilidades. Problemas nas relações com os familiares também foram apontados. Portanto, a promoção de atividades de educação permanente com intermédio de órgãos envolvidos na assistência ao idoso deve ser valorizada nestas instituições, o que não ocorreu de forma sistematizada nesta pesquisa. Neste contexto, a educação em saúde é uma ferramenta importante e deve envolver uma equipe multidisciplinar, favorecendo tanto os cuidadores quanto os idosos. Tais medidas devem ser adotadas com urgência, considerando o rápido crescimento da população idosa e a conseqüente tendência à institucionalização.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal realizado em nove ILPIs cadastradas pela Vigilância Sanitária, sendo entrevistados 43 cuidadores, os responsáveis técnicos e coordenadores dessas instituições. Foram aplicadas questões técnicas para analisar o conhecimento dos cuidadores quanto à assistência ao idoso e também a Escala de Katz para avaliar o nível de dependência dos idosos abrigados para a realização das atividades da vida diária.

Nível de evidência: Bom, satisfatório, o estudo apresenta considerações relevantes quanto a necessidade de aprimoramento dos profissionais cuidadores e dos próprios familiares quanto a assistência ao idoso.

Local da instituição de ensino: Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, 2010

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental : Não se aplica ao objeto de estudo.

E2. Título: Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio

Periódico: Texto contexto - enferm. vol.16 no.2 Florianópolis Apr./June 2007

Ano de publicação: 2007

Número de Autores: 06 - Josiane de Jesus Martins^I; Gelson Luiz de Albuquerque^{II}; Eliane Regina Pereira do Nascimento^{III}; Daniela Couto Carvalho Barra^{IV}; Wanusa Grasiela Amante de Souza^V; Wladja Nara Sousa Pacheco^V

Titulação: ^IMestre em Enfermagem; ^{II}Doutor em Enfermagem. ^{III}Doutora em Enfermagem; ^{IV}Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva Adulta; ^VAluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNISUL

Profissão: Profissionais da enfermagem

Objetivo: Identificar e classificar as necessidades de educação em saúde apresentadas pelos cuidadores de idosos, baseadas na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva.

Síntese do Estudo: Trata-se de estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, onde se verificou as principais necessidades educativas dos cuidadores

relacionadas às doenças e seus agravos, à terapia medicamentosa, dietas e exercícios físicos. Destaca-se o despreparo das cuidadoras e poucas redes de suporte. Deduzimos que cuidar no domicílio é uma tarefa permeada de desafios para o cuidador, porém a educação em saúde pode contribuir para a realização segura deste, pois permite que os envolvidos neste processo manifestem suas reais necessidades e dialoguem com os profissionais de saúde, possibilitando ações condizentes para ambos.

Método: Pesquisa quantitativa de amostragem-A amostra foi constituída de seis cuidadores domiciliares. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2005, através de visita domiciliar, entrevista e observação. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo.

Nível de evidência: Reconhecendo a necessidade e a importância da educação em saúde, tanto para a população idosa quanto para seus cuidadores familiares, este estudo objetivou identificar e classificar as necessidades de saúde e de educação, apresentadas pelos cuidadores familiares de idosos.

Local da instituição de ensino: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental : Não se aplica ao objeto de pesquisa

E3.Título:Práticas de educação em saúde para cuidadores de idosos: um olhar da enfermagem na perspectiva Freireana.

Periódico:remE– Rev. Min. Enferm.16(1): 136-142 jan./mar., 2012 137

Ano de publicação:2012

Número de Autores: 02 - Roberta Fortes Santiago, Maria Helena Barros Araújo Luz

Titulação: Mestranda em enfermagem

Profissão: Enfermeira

Objetivo: Refletir sobre as práticas de Educação em Saúde realizadas pelos enfermeiros com os cuidadores de idosos, na perspectiva problematizadora e libertadora de Paulo Freire.

Síntese do Estudo: Diante do envelhecimento populacional que ocorre no Brasil, e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, as maiores responsáveis por incapacidades e dependências, passando a ter destaque os cuidadores de idosos que,

para exercerem o cuidado, necessitam ser orientados e acompanhados por meio de atividades educativas. A teoria freireana preza pelo respeito, tanto do senso comum como da capacidade criadora do educando, por meio da defesa e incentivo da curiosidade ingênua, que se transforma em pergunta, que leva a problematização da realidade.

Método: Análise da prática em enfermagem baseada nos cinco conceitos que norteiam a teoria libertadora e problematizadora freireana: conscientização, práxis, diálogo, saber de experiência feita e cultura.

Nível de evidência: Necessidade de orientação e acompanhamento dos cuidadores baseando-se na pedagogia freireana enquanto suporte para uma formação integral do profissional da saúde.

Local da instituição de ensino: Universidade Federal do Piauí

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental : Não se aplica ao objeto de pesquisa

E4.Título: Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa

Periódico: Physis: Revista de Saúde Coletiva

Ano de publicação: Rio de Janeiro, 2009

Número de Autores: 02 - Déborah Cristina Oliveira. Maria José D'Elboux^{II}

^IUniversidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestranda). Campinas-SP, Brasil

^{II}Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Campinas-SP, Brasil

Titulação: Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Campinas - SP, Faculdade de Ciências Médicas.

Profissão: Enfermeira

Objetivo: identificar, nos resumos de pesquisas científicas, como o cuidado ao idoso foi abordado; e discutir o cuidado retratado nessas pesquisas.

Síntese do Estudo: identificar que o cuidado ao idoso foi abordado sob várias vertentes, com destaque para o "cuidador familiar no domicílio", a necessidade de investir na "formação/qualificação profissional", a importância da "atuação do enfermeiro" e a aplicabilidade da "teoria transcultural" no cuidado ao idoso.

Método: estudo bibliográfico, quantitativo, realizado através de 53 resumos científicos abordando o cuidado ao idoso.

Nível de evidência: O estudo apresenta a necessidade de investimento na formação do cuidador enquanto profissional, visando melhor desempenho de suas funções.

Local da instituição de ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental : Não se aplica ao objeto de pesquisa

E5.Título:Desafios de cuidadores familiares no contexto da internação domiciliar

Periódico: Publicação

Ano de publicação: 2008

Número de Autores: Cecília Maria Brondani

Titulação: Dissertação de Mestrado

Profissão: Enfermeira pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cuidado Saúde e Enfermagem – Santa Maria

Objetivo: Descrever e analisar as experiências dos cuidadores familiares de doentes crônicos em internação domiciliar, bem como discutir a importância dessas experiências para o cuidado de enfermagem.

Síntese do Estudo: O cuidado como uma experiência inerente ao ser humano; a experiência de cuidado na situação de doença; o aprendizado com a experiência de ser cuidador; implicações na experiência de ser cuidador e a internação domiciliar como um

suporte no cuidado ao doente no domicílio. A segunda categoria discorre sobre as estratégias utilizadas pelos cuidadores no cuidado do seu familiar, desdobrada nos temas: a expressividade no cuidado; a preocupação com o ambiente e a importância da rede de apoio social.

Método: Para a produção dos dados utilizou-se o método criativo e sensível (MCS), teorizado por Cabral (1998), e as dinâmicas de criatividade e sensibilidade: Linha da Vida, Corpo-Saber e Almanaque. Os dados foram analisados utilizando-se alguns pressupostos conceituais da análise de discurso de Orlandi (2002).

Nível de evidência: A necessidade da valorização das atividades de cuidado realizadas pelos cuidadores no domicílio e da construção de uma rede formal e informal de suporte e ajuda aos cuidadores familiares.

Local da instituição de ensino: Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental: Não se aplica ao objeto de pesquisa

E6.Título: Implementação da estratégia de ensino-aprendizagem à família de paciente crônico

Periódico: *Rev Bras Enferm*; 55(2): 146-150, mar.-abr. 2002.

Ano de publicação: 2002

Número de Autores: 02 - Freitas, Maria Célia de; Santana, Mary Elizabeth de.

Titulação: Doutoranda em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Professora da Universidade Estadual do Ceará. 2 Doutoranda em Enfermagem Fundamental de Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

Profissão: Profissionais da saúde - Enfermeira do Instituto Dr. Jose Frota. Professora da Universidade Federal do Para e Universidade do Estado do Pará.

Objetivo: Implementar a estratégia de ensino-apredizagem para família de paciente em condição crônica, momento considerado ideal para reavaliar suas necessidades e as habilidades para administrar tal condição, assim como prepará-la para o cuidado no domicílio.

Síntese do Estudo: Realizou-se uma avaliação diagnóstica de familiar/acompanhante, durante o cuidado na hospitalização de uma pessoa com insuficiência cardíaca congestiva, identificando-se o diagnóstico de enfermagem: "déficit de conhecimento". Assim, elaborou-se um plano de ensino para essa cuidadora, com o fim de prepará-la para o cuidado domiciliar. Durante a implementação, realizaram-se avaliações formativas visando conhecer a eficácia das estratégias empregadas e a somativa no domicílio. Constatou-se, portanto, o quanto é importante para o enfermeiro recorrer à estratégia de ensino-aprendizagem para orientar o familiar/cuidador no processo do cuidar de pessoas em condição crônica, com a finalidade de promover a vida, apesar da doença, uma vez que a qualidade desse cuidado prevenirá recidivas agudizantes e conseqüentes reinternações.

Método: Realizou-se o presente estudo na unidade de clínica de um hospital do Município de Fortaleza - CE, junto a um paciente e sua família (esposa). A escolha do participante familiar recaiu sobre a esposa por ser ela quem ficava mais tempo junto ao paciente, fazia os questionamentos e relatava as anormalidades ocorridas no domicílio.

Nível de evidência: Favorável, uma vez que se constatou a importância para o enfermeiro de recorrer à estratégia de ensino-aprendizagem para orientar o familiar/cuidador no processo do cuidar de pessoas em condição crônica.

Local da instituição de ensino: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental : Não se aplica ao objeto de pesquisa

Título: Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa

Periódico: Rev. bras. enferm. vol.65 no.5 Brasília Sept./Oct. 2012

Ano de publicação: 2012

Número de Autores: 02 -Déborah Cristina Oliveira^I; Maria José D'Elboux^{II}

Titulação: Mestranda

Profissão: Enfermeira

Objetivo: objetivo de realizar uma revisão da literatura científica brasileira sobre o cuidador familiar do idoso, com vistas a buscar o delineamento dos trabalhos publicados e os temas abordados, em âmbito nacional e internacional, no período de janeiro de 2005 a setembro de 2010.

Síntese do Estudo: Trata-se de uma revisão integrativa da produção científica brasileira sobre cuidador familiar do idoso, que buscou evidenciar o perfil dos trabalhos publicados em âmbito nacional e internacional, a amostra foi dividida em temáticas, de acordo com a abordagem do tema: "a construção do papel do cuidador", "qualidade de vida e sobrecarga de trabalho" e "conhecimento do cuidador sobre os aspectos envolvidos no cuidado".

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da produção científica brasileira sobre cuidador familiar do idoso, que visa obter um amplo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores.

Nível de evidência: O estudo possibilitou a verificação de altos índices de sobrecarga, piora significativa da qualidade de vida do cuidador, falta de apoio aos cuidadores, falta de informação e preparo para o cuidado, bem como falta de instrumentalização e estudos dentro desta temática.

Local da instituição de ensino: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestranda). Campinas-SP, Brasil

Considerações sobre a temática Educação para a saúde em relação a qualidade de vida em escolas de ensino fundamental : Não se aplica ao objeto de estudo

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Código do Artigo	01
Publicação	
Base de dados	1 <input type="checkbox"/> LILACS 2 <input type="checkbox"/> BDNF 3 <input type="checkbox"/> MEDLINE 4 <input type="checkbox"/> SCIELO
Título do periódico	
Vol. /n. / ano periódico	1-volume: 2 Número: 3 Ano:
Idioma	1 <input type="checkbox"/> Português 3 <input type="checkbox"/> Espanhol
Título do artigo	
Número de autores da pesquisa	1 <input type="checkbox"/> 01 Autor 2 <input type="checkbox"/> 02 Autores 3 <input type="checkbox"/> 03 Autores 4 <input type="checkbox"/> 04 Autores 5 <input type="checkbox"/> mais de 04 Autores
Nome dos autores	
Profissão do primeiro autor	1 <input type="checkbox"/> Enfermeiro 2 <input type="checkbox"/> Enfermeiro Especialista _____ 3 <input type="checkbox"/> Outro: _____ 4 <input type="checkbox"/> Não informado
Titulação do primeiro autor	1 <input type="checkbox"/> Graduando 2 <input type="checkbox"/> Especialista 3 <input type="checkbox"/> Mestre 4 <input type="checkbox"/> Doutor 5 <input type="checkbox"/> Pós-doutor 6 <input type="checkbox"/> Não informado
Pesquisa	
Estado/país onde foi realizada	
Objetivo(s)	
Caracterização dos sujeitos	Número:
	1 <input type="checkbox"/> cuidador informal 2 <input type="checkbox"/> cuidador informal + formal
	1 <input type="checkbox"/> cuidador parente 2 <input type="checkbox"/> cuidador da comunidade 3 <input type="checkbox"/> cuidador parente + comunidade
	Sexo predominante: Homens?1 Mulheres?2

	Variação da idade: Média: Escolaridade: analfabeto?1 ensino fundamental?2 ensino médio?3 ensino?4 superior Não informado?5
Coleta de dados	1 <input type="checkbox"/> entrevista questionário?2 3 <input type="checkbox"/> Outro: _____
Desenho	Descritivo?1 Caso-controle?2 Comparativo?3 Estudo de?4 Caso
Análise (testes estatísticos)	
Desafios na Educação em Saúde enfrentados pelo enfermeiro em relação a familiares e cuidadores de idosos em risco de doenças crônicas	sessão-grupo?1 operativo /roda de conversa ?2 material impresso (cartilha/folder/ manual) material virtual (cartilha/folder/manual/vídeo)?3 demonstração?4 Outro:?5
Resultados dos desafios de Educação em Saúde na prática	importante mudança?1 moderada mudança?2 pouca mudança?3 sem mudança.?4 Justificar: _____
Recomendações	
1-	
2-	